

# O uso de *Podcasts* de divulgação científica no ensino de ciências: um olhar para dissertações e teses brasileiras

*The use of Podcasts for science dissemination in science teaching:  
a look at brazilian dissertations and theses*

Joana Laura de Castro Martins<sup>1</sup>  
Félix Alexandre Antunes Soares<sup>2</sup>  
Tauane Farias Telles Stamm<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo emergiu de uma Tese de Doutorado que investigou as potencialidades de Podcasts de Divulgação Científica no Ensino. A presente investigação é de cunho qualitativo documental, onde realizou-se uma revisão bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, seguindo as etapas de análise propostas por Gil (2002). Buscou-se identificar trabalhos que apresentam intervenções com a utilização de Podcasts no Ensino de Ciências, visualizando como estão sendo desenvolvidas e quais as possíveis contribuições dessa prática. Observamos nos trabalhos selecionados as estratégias empregadas, os níveis de ensino contemplados e os objetivos didáticos pretendidos com o uso de Podcasts. Da análise emergiram três categorias, as quais apontam que a utilização desse Recurso Digital, em contexto escolar, pode facilitar o processo de Ensino-Aprendizagem, possibilitando a promoção da contextualização, da criticidade e da coletividade, demonstrando a potencialidade dessa mídia para a sala de aula.

**Palavras-chave:** Podcasts. Ensino de Ciências. Divulgação Científica.

**Abstract:** This study emerged from a Doctoral Thesis that investigates the potentialities of Scientific Dissemination Podcasts in Teaching. This research is of a qualitative documentary nature, where a bibliographic review was carried out in the Capes Catalogue of Theses and Dissertations and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, following the stages of analysis proposed by Gil (2002). We sought to identify studies that present interventions with the use of Podcasts in Science Teaching, visualizing how they are being developed and what possible contributions of this practice are

---

1. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Santa Maria. [joanalauradecastro@hotmail.com](mailto:joanalauradecastro@hotmail.com)

2. Pós-Doutor em Bioquímica Toxicológica e Biologia Molecular (UFSM/RS e Universidade de Leon na Espanha). Mestre e Doutor em Bioquímica (UFRGS/RS). Professor titular da UFSM. [felix@ufsm.br](mailto:felix@ufsm.br)

3. Mestre pelo PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFRGS/RS). [tauaneftelles@gmail.com](mailto:tauaneftelles@gmail.com).

being developed. We observed in the selected studies the strategies employed, the levels of education contemplated and the educational objectives intended with the use of Podcasts. From the analysis emerged three categories, which indicate that the use of this Digital Resource, in the school context, can facilitate the teaching-learning process, enabling the promotion of contextualization, criticality and collectivity, demonstrating the potential of this media for the classroom.

**Keywords:** Podcasts. Science teaching. Scientific divulgation.

## Introdução

A escolha por realizar investigações em torno de *Podcasts* que Divulgam Ciência no País está associada a três fatores que, para Dantas-Queiroz, Wentzel e Queiroz (2018, p. 1891) são: o crescimento dessa mídia no Brasil nos últimos anos; a carência de projetos que tratam da divulgação científica utilizando áudio como meio de transmissão e a grande demanda que há sobre temas científicos para o crescente público de ouvintes que têm se interessado por esse conteúdo. Ainda, destaca-se o fácil acesso a esse recurso midiático, podendo ser consultado de forma *off-line* e em diversos momentos e afazeres do dia a dia, gerando ganho de tempo e economia de recursos.

Os *Podcasts* têm sido considerado por vários autores um instrumento com potencial para ser utilizado em contexto escolar, mesmo não possuindo objetivos didáticos e pedagógicos. Dentre esses autores destacamos: Franco (2008), Freire (2013), Pereira (2016), Oliveira Júnior (2020), Ramos (2021), dentre outros, que vêm apontando para a importância de se trabalhar com essa ferramenta, em contexto escolar, aproximando os alunos ao seu cotidiano e qualificando o processo de ensino e aprendizagem.

Para Freire (2013, p. 177) é necessário desenvolver “práticas escolares que se aproximem da vida, de forma a darem vazão aos seus múltiplos aspectos: reprodução, criação, concessão e questionamento”, ou seja, práticas que auxiliem os alunos a intervir de forma crítica e reflexiva na sociedade. Nesse sentido, destacamos as potencialidades dos *Podcasts* para fazer resgates de temas esquecidos; de vozes para além do contexto escolar; do debate e da comunicação como auxiliares na construção do conhecimento, levando em consideração a individualidade dos sujeitos.

As práticas trabalhadas em sala de aula para além de facilitar a incorporação do saber científico devem contribuir para a formação de hábitos e atitudes nos estudantes que permaneçam após a saída da escola e da universidade. Nesse sentido, consideramos o *Podcast* um recurso capaz de complementar o uso de materiais educativos tradicionais, utilizando-se assim das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o que indica a necessidade de pesquisas que visem a explorar essa prática na educação formal.

Com isso, tratamos de identificar trabalhos que apresentam essas intervenções no ensino de Ciências da Natureza e dessa forma, visualizar como elas estão sendo desenvolvidas e quais as possíveis contribuições dessa prática. Com tal perspectiva de natureza investigativa, efetuou-se uma análise sobre a utilização desse recurso midiático em contexto formal de ensino, por meio do levantamento de dissertações e teses em bancos digitais brasileiros, sem delimitação de ano para uma melhor visualização do período em que os *Podcasts* começaram a ser investigados e implementados como proposta didática no Ensino de Ciências.

## *Metodologia*

A investigação contemplou uma abordagem qualitativa de cunho documental seguindo os estudos de Lüdke e André (2013), os quais enfatizam que os documentos persistem ao longo do tempo e podem ser consultados várias vezes, embasando diferentes estudos, o que dá mais estabilidade aos resultados obtidos. As autoras ainda ressaltam que os documentos não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto, o que é o caso das Teses e Dissertações analisadas. Essa pesquisa bibliográfica segue o delineamento proposto por Gil (2002, p. 59), o qual considera a mesma como um processo que envolve nove etapas.

A primeira etapa refere-se à escolha do tema que subsidiará a pesquisa bibliográfica. Nesse momento, geralmente o tema a ser pesquisado se apresenta como amplo e complexo, sendo de responsabilidade do pesquisador delimitar sua extensão ou, posteriormente, afunilá-la para demarcar o assunto a ser pesquisado. O segundo item, localização das fontes, compreende a identificação e seleção das fontes que fornecerão as respostas ao problema de pesquisa.

A terceira etapa, levantamento bibliográfico preliminar, se trata de uma investigação geral a respeito do tema escolhido. O quarto item, formulação do problema, trata-se do momento em que a delimitação do assunto, bem como a exploração superficial sobre o tema permite elaborar uma questão que possa ser investigada de acordo com a perspectiva de interesse.

A quinta etapa, elaboração do plano provisório do assunto, consiste na organização sistemática das diversas partes que compõem o objeto de estudo (Gil, 2002). O fichamento, sexta etapa, trata-se do registro dos principais dados de cada material bibliográfico, para posterior análise mais criteriosa. O sétimo item, leitura do material, é o momento que serão identificadas as informações contidas nos documentos, esta-

belecendo-se relações com a pesquisa que está se desenvolvendo e a análise da consistência dessas informações.

A construção lógica do assunto, oitava etapa, se refere à organização das ideias para atender aos objetivos propostos no início da pesquisa. O nono e último item, remete à redação do texto, na qual serão sistematizadas as ideias para a formulação de considerações relativas à pesquisa realizada. Dessa forma, segue o desenvolvimento das etapas utilizadas na organização da presente revisão.

### *1ª Etapa: escolha do tema*

Para iniciar o levantamento bibliográfico, o tema escolhido para ser investigado foi “O uso de *Podcasts* na Educação”. Inicialmente, buscamos não restringir as áreas de conhecimento, pois julgamos pertinente identificar a diversidade de propostas com o uso de *podcasts* em contexto escolar.

### *2ª Etapa: localização das fontes*

Tendo em vista a necessidade de conhecer de que forma os *Podcasts* estão sendo utilizados no contexto educacional brasileiro, realizamos um mapeamento de trabalhos sobre *Podcasts* na Educação no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (CTDC) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O CTDC é uma ferramenta de busca que engloba um acervo de dissertações e teses defendidas a partir de 1987 junto a programas de pós-graduação do país, os quais fornecem as informações à CAPES se responsabilizando pela veracidade dos dados. A BDTD é uma plataforma desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com 15 anos de atuação. Se constitui em um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral e referencial provenientes das Instituições de Ensino Superior (IES), possibilitando uma forma única de busca e acesso a estes documentos.

O interesse por investigar e analisar Teses e Dissertações surgiu por esses trabalhos possuírem estudos aprofundados sobre o tema, perpassando e abrangendo uma imensidão de referenciais que dialogam sobre o assunto de interesse. Então para nos aproximar de suas ideias na íntegra, para além dos artigos que são recortes desses trabalhos e conhecer os diferentes estudos e autores que investigam a inserção dos *Podcasts* em sala de aula, é que realizamos essa pesquisa bibliográfica. Ainda, de acordo com Gil (2002),

fontes desta natureza podem ser muito importantes para a pesqui-

sa, pois muitas delas são constituídas por relatórios de investigações científicas originais ou acuradas revisões bibliográficas. Seu valor depende, no entanto, da qualidade dos cursos das instituições onde são produzidas e da competência do orientador. Requer-se, portanto, muito cuidado na seleção dessas fontes (Gil, 2002, p. 66).

Dessa forma, acreditamos que o CTDC e a BDTD fornecem dados confiáveis para um levantamento bibliográfico seguro e que analisar esses documentos é ter a garantia de investigar trabalhos mais completos sobre as atividades realizadas com *Podcasts* na Educação.

### 3ª Etapa: levantamento bibliográfico preliminar

O levantamento preliminar dessa pesquisa bibliográfica consistiu em uma busca inicial na base de dados do CTDC e da BDTD, onde utilizou-se de termos que foram adicionados nos campos de busca de cada plataforma, os quais são apresentados juntamente com o número de trabalhos encontrados na Tabela 1.

**Tabela 1:** Termos utilizados para busca nas plataformas do CTDC e BDTD

Base de Dados	Termos	Pesquisa Refinada e Avançada	Trabalhos
CTDC	Podcast	Geral	117
	Educação e/ou Ensino	Área do Conhecimento	32
BDTD	Podcast	Todos os Termos	82
	Educação e/ou Ensino	Todos os Termos	32

Fonte: Autores (2023).

O CTDC apresenta em sua plataforma trabalhos defendidos desde 1987, a partir de então os dados são atualizados anualmente pelos Programas de Pós-graduação junto a CAPES. Ao inserir o termo “*Podcast*” no campo geral constatou-se a presença de 117 trabalhos com o respectivo termo. Para refinar a busca selecionou-se na área de conhecimento “Educação” e “Ensino”, e, dessa forma, foram identificados 32 trabalhos que abordavam ambos os termos.

A BDTD apresenta 779.496 trabalhos na plataforma. Ao inserir o termo “*Podcast*” no campo que busca em todas as partes do trabalho (Título, Resumo, Palavras-Chave e Assunto) constatou-se a presença de 82 trabalhos com o respectivo termo. Para realizar uma pesquisa avançada, a plataforma disponibiliza a inserção em campos de busca. Com isso, foram inseridos os termos “Educação” e “Ensino”, e dessa forma, identifi-

cados 32 trabalhos que, a princípio, abordavam ambos os termos. Para a seleção dos trabalhos que seriam analisados foram eleitos critérios para a inclusão e exclusão. Os parâmetros selecionados estão descritos na Tabela 2.

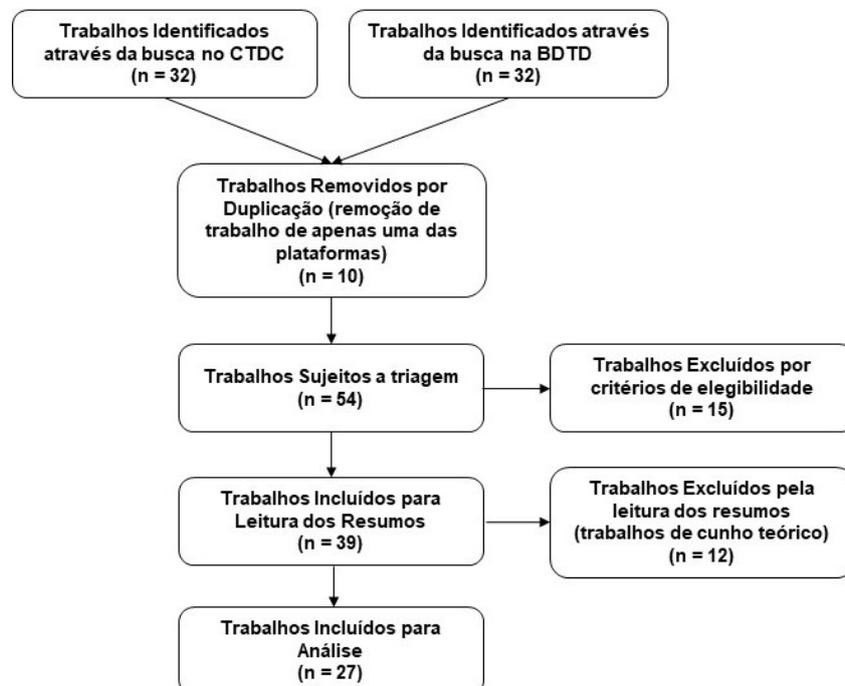
**Tabela 2:** Critérios utilizados para inclusão e exclusão de trabalhos

Ordenação	Descrição do Critério
Primeira	A partir da leitura dos Títulos, constatamos alguns trabalhos repetidos nas Plataformas, dessa forma, optamos por coletar esses trabalhos de apenas uma, excluindo assim aqueles trabalhos que se encontravam repetidos na outra.
Segunda	A partir da leitura dos Títulos e das Palavras-chave, foram excluídos os trabalhos que não apresentavam ambos os Termos juntos, ou seja, que abordavam apenas o “Podcast” ou somente “Educação e/ou Ensino”.
Terceira	Foram incluídos os trabalhos que discutiam sobre o Podcast na Educação.
Quarta	A partir da leitura do Resumo foram excluídos os trabalhos teóricos, ou seja, que não apresentavam uma efetiva implementação do Podcast em contexto formal de ensino.

Fonte: Autores (2023).

Na Figura 1, é apresentado o esquema da organização sistemática das etapas que constituíram a seleção dos trabalhos a serem analisados:

**Figura 1:** Trabalhos selecionados para análise



Fonte: Autores (2023).

Inicialmente realizamos a revisão bibliográfica em Dissertações e Teses, bus-

cando localizar trabalhos que descrevessem a aplicação de atividades didáticas que utilizam *Podcasts* na Educação. Dos 64 trabalhos sujeitos a triagem 10 foram excluídos por estarem repetidos e 15 foram excluídos por apresentarem apenas um dos termos pesquisados, ou seja, abordavam apenas “*Podcast*” ou somente a “educação e/ou ensino”. Assim selecionamos 39 trabalhos, para os quais realizamos a leitura dos resumos e constatamos que apenas 27 correspondiam aos nossos objetivos de análise, os quais foram utilizados para responder o problema dessa revisão, que é apresentado a seguir.

#### 4ª Etapa: formulação do problema

A partir da escolha do tema geral deste levantamento bibliográfico, bem como a seleção de dissertações e teses que serão analisadas, temos o seguinte problema de investigação: “De que forma os *Podcasts* estão sendo abordados na Educação?”. Para responder a este problema foi elaborado um plano provisório, descrito a seguir.

#### 5ª Etapa: elaboração do plano provisório do assunto

Essa etapa consiste na organização sistemática das diversas partes que compõem o objeto de estudo. Cada trabalho foi lido e examinado utilizando o roteiro de análise, organizado em três partes, conforme apresentado no Quadro 1: Roteiro de análise.

**Quadro 1:** Roteiro de análise

1ª Parte: Caracterização dos Trabalhos					
Tipo de Documento	Título	Autor/Ano	Região/Cidade/Estado	Instituição de Ensino	Programa de Pós-Graduação
2ª Parte: Aspectos Metodológicos					
Área do Conhecimento		Sujeitos		Nível de Ensino	
3ª Parte: Desenvolvimento e Resultados das Atividades					
Atividade Proposta	Estratégias Empregadas		Objetivos didáticos	Principais Resultados	

Fonte: Autores (2023).

A 1ª parte consiste em caracterizar os trabalhos, identificando se o documento consiste em um trabalho de mestrado ou doutorado, o título da dissertação ou tese, o autor da mesma e em que ano ela foi defendida. Ainda consideramos importante identificar a universidade e o programa de pós-graduação em que o trabalho foi executado, para termos um panorama de qual região tem se dedicado à investigação da utilização desse instrumento midiático na Educação. A 2ª parte busca identificar nos trabalhos alguns aspectos metodológicos que se tornam relevantes para a compreensão do estudo, como

em quais áreas do conhecimento os *Podcasts* foram utilizados e em que nível de ensino a proposta foi aplicada, dando a devida importância aos sujeitos da pesquisa. O que nos leva a 3ª parte, onde focamos nosso olhar para as atividades propostas e as estratégias de ensino empregadas em cada trabalho, mantendo uma atenção aos objetivos didáticos e aos principais resultados das pesquisas, os quais podem esclarecer as possibilidades ou dificuldades da utilização de *Podcasts* em Contexto Formal de Ensino.

## 6ª Etapa: fichamento

Seguindo o roteiro de análise elaborado no item anterior, realizamos fichamentos para organizar as ideias gerais dos trabalhos investigados, com os seguintes tópicos:

- Caracterização dos Trabalhos
- Aspectos Metodológicos
- Principais Resultados

## Caracterização dos trabalhos

Esse tópico tem por objetivo apresentar os 27 trabalhos selecionados para análise, com destaque ao tipo de documento (dissertação ou tese), o título do trabalho, o autor do mesmo e o ano de defesa e publicação. No Quadro 2 constam essas informações apresentadas em ordem cronológica do mais antigo ao mais atual.

**Quadro 2:** Dissertações e Teses para selecionadas para análise

Tipo De Documento	Título	Autor (a)/ Ano de publicação
Dissertação	Podcast e Educação: Um Estudo de Caso.	Jesus (2014)
Dissertação	Construção e Validação de Podcast com Conteúdo Educacional em Saúde com Participação Ativa de Acadêmicos de Enfermagem.	Muniz (2017)
Dissertação	O Uso Pedagógico de Podcast na Educação Profissional e Tecnológica.	Soares (2017)
Dissertação	Metodologias Ativas no Ensino de Conteúdos Morfofuncionais: Uso do Podcast como Ferramenta.	Couto (2017)
Dissertação	O Uso Pedagógico do Podcast e Formação Inicial do Professor: Mudanças de Paradigma Educacional.	Wesley Silva (2017)
Dissertação	Podcasts no Processo de Ensino e Aprendizagem da Língua Portuguesa: O Trabalho com a Variação Linguística na Era Cultural.	Leite (2018)

Dissertação	Intervenção Educativa Utilizando um Podcast Educacional sobre Hanseníase.	Ferreira (2019)
Dissertação	Narrativas Digitais em Podcast: Dinâmica Avaliativa na Disciplina de História.	Raphael Silva (2019)
Dissertação	Mídia-Educação e os Desafios na Prática.	Thaiane Silva (2019)
Dissertação	O Uso do Podcast como Recurso de Aprendizagem no Ensino Superior.	Maurício da Silva (2019)
Dissertação	O Podcast no Ensino de Literatura na Educação Básica: Um estudo na Escola Municipal Odilon Custódio Pereira, Uberlândia (MG).	Rodrigues (2019)
Dissertação	Produção e Utilização de Podcasts para Abordagem do Tema Bullying em uma Escola de Educação Profissional e Tecnológica.	Akita (2019)
Dissertação	O Papel do Podcast Papo de Educador na Formação de Professores-Ouvintes.	Dameão da Silva (2020)
Dissertação	O Podcast como Recurso Pedagógico para Professores de Ensino Religioso.	Gonçalves (2020)
Dissertação	As Percepções de Alunos Brasileiros de Ensino Médio sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem a partir do Consumo e Interação com Podcasts Educativos.	Ataides (2020)
Dissertação	Gestores Escolares e a Educação Ambiental: Uso do Podcast na Formação Continuada.	Corrêa (2020)
Dissertação	A Prática Educomunicativa na Formação Integral: Produção de Podcast no IFTO Campus Araguatins.	Guimarães (2020)
Dissertação	Elaboração de Podcast como Ferramenta Educacional para Estudantes de Medicina.	Oliveira Júnior (2020)
Tese	Gênero, Sexualidade e Miatização no Ensino de Sociologia: Podcast Escolar Produzido com Educandas e Educandos do Ensino Médio.	Yoshimoto (2020)
Dissertação	Podcast sobre Estágio Supervisionado: Uma Proposta de Orientação para Estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.	Raulino (2021)
Dissertação	BARREIRIDADES - O Uso do Podcast para o Ensino de História e Patrimônio: Contribuições aos Processos Identitário dos Estudantes na Regional Barreiro na Cidade de Belo Horizonte.	Viana (2021)
Dissertação	Acolhimento ao Discente com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): Proposta de Capacitação Docente.	Werneck (2021)
Dissertação	A Educação Ambiental no Ensino Superior e a Utilização da Mídia Podcast como Prática Pedagógica.	De Paula (2021)
Dissertação	Sala de Aula Invertida com Uso de Podcasts no PROEJA: Uma Proposta de Metodologia Ativa Inovadora.	Costa (2021)
Dissertação	Egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFM Campus Paracatu - Trajetórias e Contribuições.	Borges (2021)
Dissertação	Podcast como Auxílio na Formação Continuada de Professores de Ciências das Séries Finais do Ensino Fundamental.	Taborda (2021)
Dissertação	Podcasts de Estudantes na Preparação para a Prova de Redação do ENEM.	Dias (2022)

Fonte: Autores (2023)

Ao analisar a época em que os trabalhos foram defendidos, constatou-se que as investigações sobre a utilização de *Podcasts* na Educação são bem recentes. A mais antiga foi de 2014, seguindo com quatro trabalhos em 2017, um em 2018, seis em 2019, sete em 2020, sete em 2021 e um em 2022. Nota-se que o interesse por investigar esse assunto se reforçou com o passar do tempo, o que denota a importância da utilização desse instrumento em contexto formal de ensino.

Para análise dos locais onde os trabalhos foram desenvolvidos organizamos o Quadro 3, especificando as Regiões do Brasil, as Instituições de Ensino, os Programas de Pós-Graduação, a Cidade e Estado, bem como os autores de cada trabalho.

**Quadro 3:** Caracterizações dos trabalhos de acordo com as regiões do Brasil

Região do Brasil	Instituição de Ensino	Programa de Pós-Graduação (PPG)	Cidade/Estado	Autores (Ano)
Sul	Universidade Federal de Santa Maria	PPG em Educação Profissional e Tecnológica	Santa Maria/RS	Soares (2017)
	Universidade Estadual do Centro-Oeste	PPG em Educação	Guarapuava/PR	Wesley Silva (2017)
	Universidade do Vale do Taquari	PPG em Ensino	Lajeado/RS	Maurício da Silva (2019)
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	PPG em Ensino de Ciência e Tecnologia	Ponta Grossa/PR	Taborda (2021)
Sudeste	Fundação Oswaldo Aranha Centro Universitários de Volta Redonda	PPG Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente	Volta Redonda/SP	Couto (2017)
				Corrêa (2020)
				De Paula (2021)
				Werneck (2021)
	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	PPG em Educação Escolar	Araraquara/SP	Dameão da Silva (2020)
				Yoshimoto (2020)
		PPG em Educação	Rio Claro/SP	Jesus (2014)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	PPG em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional	Sertãozinho/SP	Akita (2019)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	PPG em Educação Tecnológica	Uberaba/MG	Rodrigues (2019)	
			Costa (2021)	
Universidade Federal de Minas Gerais	PPG em Educação e Docência	Belo Horizonte/MG	Viana (2021)	
Centro-Oeste	Universidade de Brasília	PPG em Educação	Brasília/DF	Ataides (2020)
				Dias (2022)
	Instituto Federal de Brasília	PPG em Educação Profissional e Tecnológica	Campo Grande/MS	Borges (2021)
Instituto Federal do Mato Grosso do Sul	Raulino (2021)			

Norte	Universidade Federal do Pará	PPG Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior	Belém/PA	Gonçalves (2020)
	Instituto Federal do Tocantins	PPG em Educação Profissional e Tecnológica	Palmas/TO	Guimarães (2020)
Nordeste	Universidade Federal de Pernambuco	PPG em Enfermagem	Recife/PE	Muniz (2017)
		PPG em Educação Matemática e Tecnológica		Ferreira (2019)
				Raphael Silva (2019)
	Universidade Estadual da Paraíba	PPG em Formação de Professores	Campina Grande/PB	Leite (2018)
	Universidade Federal do Ceará	PPG em Comunicação	Fortaleza/CE	Thaiane Silva (2019)
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	PPG em Ensino na Saúde	Natal/RN	Oliveira Júnior (2020)

Fonte: Autores (2023).

Ao analisar os locais do Brasil em que os documentos foram publicados, constatou-se que a Região Sudeste apresentou maior número de trabalhos com propostas de utilização de *Podcasts* na Educação, com um total de 11 publicações. Seguida da Região Nordeste com 6 trabalhos, logo da Região Sul e Centro-Oeste com 4 publicações cada, em seguida a Região Norte apresentando 2 trabalhos. Após a caracterização dos trabalhos são apresentados alguns aspectos metodológicos observados na leitura analítica.

### Aspectos metodológicos

Esse tópico visa a apresentar alguns aspectos metodológicos dos trabalhos analisados, com destaque para a área do conhecimento, aos sujeitos participantes do estudo e o nível de ensino onde a proposta didática foi aplicada. Essas informações foram organizadas no Quadro 4, no qual aproximamos as áreas do conhecimento semelhantes e dispomos os mesmos em ordem cronológica de publicação.

**Quadro 4:** Área de conhecimentos, temáticas, sujeitos e níveis de ensino

Trabalhos	Área do Conhecimento	Temáticas	Sujeitos	Nível de Ensino
Soares (2017)	Ciências Humanas	Tecnologias Educacionais	Acadêmicos do Curso Especial de Formação de Professores	Ensino Superior
Wesley Silva (2017)	Ciências Humanas	Tecnologias Educacionais	Alunos de Pedagogia	Ensino Superior
Maurício da Silva (2019)	Ciências Humanas	Tecnologias Educacionais	Estudantes dos Cursos de Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software e Rede de Computadores	Ensino Superior
Dameão da Silva (2020)	Ciências Humanas	Metodologias Inovadoras	Professores do Ensino Superior	Formação Continuada

Costa (2021)	Ciências Humanas	Metodologias Ativas	Professores do PROEJA	Formação Continuada
Guimarães (2020)	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Educomunicação	Alunos do Curso Técnico em Redes de Computadores	Ensino Médio
Ataides (2020)	Ciências Humanas	Processo de Ensino-Aprendizagem	Aluno de Ensino Médio de Escolas Particulares e Públicas	Ensino Médio
Raphael Silva (2019)	Ciências Humanas	História da Educação no Brasil	Acadêmicos de Pedagogia	Ensino Superior
Viana (2021)	Ciências Sociais Aplicadas	Ensino de História Patrimônio e Identidade Cultural	Alunos do nono ano do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental
Akita (2019)	Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas	Bullying	Alunos e Professores do Ensino Médio Integrado	Formação Continuada Ensino Médio
Yoshimoto (2020)	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas	Gênero e Sexualidade	Alunos do Ensino Médio	Ensino Médio
Werneck (2021)	Ciências Humanas e	Inclusão	Professores da Área de Saúde no Ensino Superior.	Formação Continuada
Gonçalves (2020)	Ciências Humanas	Fenômeno Religioso	Professores de Ensino Religioso	Formação Continuada
Raulino (2021)	Ciências Humanas	Estágio	Alunos do Curso Técnico Integrado em Mecânica	Ensino Médio
Borges (2021)	Ciências Humanas	Experiências de Egressos dos Cursos Técnicos	Alunos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Ensino Médio
Jesus (2014)	Linguística, Letras e Artes	Música na Web	Alunos do sexto ano de uma Escola Pública de Portugal (Disciplina Educação Musical)	Ensino Fundamental
Leite (2018)	Linguística, Letras e Artes	Varição Linguística	Alunos do Terceiro ano do Ensino Médio	Ensino Médio
Rodrigues (2019)	Linguística, Letras e Artes	Textos Literários	Alunos do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental
Dias (2022)	Linguística, Letras e Artes	Redação do ENEM	Professores e Estudantes do Ensino Médio	Formação Continuada Ensino Médio
Muniz (2017)	Ciências da Saúde	Hanseníase	Acadêmicos de Enfermagem	Ensino Superior
Ferreira (2019)	Ciências da Saúde	Hanseníase	Alunos da EJA	Ensino Médio
Couto (2017)	Ciências da Saúde	Conteúdos Morfofuncionais	Alunos de Medicina	Ensino Superior
Oliveira Júnior (2020)	Ciências da saúde	Desenvolvimento Infantil	Acadêmicos de Medicina	Ensino Superior
Taborda (2021)	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Naturais: Energia	Professores e Alunos das Séries Finais do Ensino Fundamental	Formação Continuada Ensino Fundamental
Thaiane Silva (2019)	Ciências Exatas e da Terra	Educação Ambiental	Alunos do Segundo Ano do Ensino Médio	Ensino Médio
Corrêa (2020)	Ciências Exatas e da Terra	Educação Ambiental	Professores de Ensino Básico	Formação Continuada
De Paula (2021)	Ciências Exatas e da Terra	Educação Ambiental	Alunos de Administração e Ciências Contábeis	Ensino Superior

Fonte: Autores (2023).

Ao analisar quais foram as áreas do conhecimento mais abordadas nas propostas didáticas, com o uso de *Podcasts*, constatou-se quatro áreas que tiveram mais destaque. Dos 27 trabalhos analisados 15 estudaram Temáticas na Área de Ciências Humanas, aquelas que têm como objetivo o estudo do ser humano e suas relações com a sociedade. Dentre os assuntos tratados estão: Processo de Ensino-Aprendizagem; Metodologias Ativas e Inovadoras; Tecnologias Educacionais; Educomunicação; Estágios; Experiência de Egressos; História da Educação no Brasil; Patrimônio e Identidade Cultural; Fenômenos Religiosos; *Bullying*; Inclusão; Gênero e Sexualidade.

A área de Linguística, Letras e Artes, responsável pelo acompanhamento do pensamento humano, teve destaque em 4 trabalhos, abordando as temáticas de Variação Linguística; Textos Literários; Redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Música na *Web*. As Ciências da Saúde, também com 4 dissertações, trouxeram estudos em torno da Hanseníase; dos Conteúdos Morfofuncionais e do Desenvolvimento infantil. Por fim, as Ciências Exatas e da Terra evidenciaram 4 trabalhos, abordando a Educação Ambiental e a temática Energia. Essas duas últimas áreas do conhecimento, com oito trabalhos, serão analisadas com mais afinco na Etapa 8: Organização Lógica do Assunto, pois são as duas áreas que abordam temáticas das Ciências Naturais, envolvendo as disciplinas de Biologia, Química e Física.

Ao analisar as Dissertações e Teses, verificou-se que as temáticas foram abordadas em diferentes níveis de ensino. Dos 27 trabalhos analisados 3 investigaram mais de um nível de ensino. A autora Taborda (2021) estudou a temática Energia com Professores em Formação Continuada com análise de *Podcasts* para as séries finais do Ensino Fundamental. Akita (2019) e Dias (2022) desenvolveram suas propostas também na Formação Continuada, com construção e análise de *Podcasts* para posterior exibição no Ensino Médio. A primeira trabalhou com a temática *Bullying* e a segunda com a preparação de estudantes no estudo das etapas e desenvolvimento da Redação do ENEM.

Além desses 3 trabalhos, constatou-se 5 que também realizaram suas abordagens na Formação Continuada de Professores. Corrêa (2020), Gonçalves (2010) e Costa (2021) trabalharam com Professores do Ensino Básico. Corrêa (2020) ampliou as discussões em torno na Educação Ambiental com Gestores e Profissionais da Educação, elaborando *podcasts* e *workshops* instrucionais e orientativos sobre o Meio Ambiente. Gonçalves (2020) construiu um *Podcast* com quatro episódios sobre fenômenos religiosos, os quais foram analisados e avaliados por professores de Ciências da Religião e de Ensino Religioso, verificando a qualidade do produto e a viabilidade do seu uso para a sala de aula. Nessa perspectiva, Costa (2021) também construiu um *Podcast* que foi va-

lidade por professores do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), recebendo o nome de PROEJAcast, que aborda algumas Metodologias Ativas para a Educação.

Dameão da Silva (2020) e Werneck (2021) trabalharam com Professores do Ensino Superior. Dameão da Silva (2020) apresenta o *Podcast* para Professores do Ensino Superior como uma Metodologia Inovadora. Com o auxílio desses professores, constroem o *Podcast* Papo de Educador, que discute sobre práticas docentes e tem o intuito de auxiliar na Formação de Professores. Werneck (2021) buscou compreender quais são as maiores dificuldades enfrentadas por docentes da área de Saúde ao lecionarem para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), no Ensino Superior. Com esses resultados, construiu um *Podcast* como apoio aos docentes, com ideias de práticas inclusivas para potencializar a aprendizagem de estudantes com TDAH.

Além dos trabalhos de Akita (2019) e Dias (2022), 8 trabalhos desenvolveram suas propostas didáticas com o uso de *Podcasts* no Ensino Médio. Ferreira (2019) utilizou *Podcasts* para trabalhar a temática Hanseníase com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ataídes (2020) buscou investigar qual a percepção de alunos de escolas públicas e particulares a respeito da inserção de *Podcasts* Educativos no contexto escolar e, sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares.

Leite (2018), Thaiane Silva (2019), Yoshimoto (2020) e Guimarães (2020) construíram *Podcasts* com alunos do Ensino Médio. Leite (2018) utilizou como temática a Variação Linguística com o 3º Ano; Thaiane Silva (2019) trabalhou a Educação Ambiental com o 2º ano; e Yoshimoto (2020) estudou Gênero e Sexualidade com os três anos do Ensino Médio. Guimarães (2020) investigou as contribuições da Educomunicação para a formação integral de estudantes de um Curso Técnico em Rede de Computadores.

Seguindo os trabalhos com a Educação Técnica Profissional temos os trabalhos de Raulino (2021) e Borges (2021). Raulino (2021) organizou e desenvolveu uma série de *Podcasts* com orientações pedagógicas sobre os objetivos do Estágio de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Mecânica, proporcionando um direcionamento para suas práticas. E Borges (2021) construiu *Podcasts* com Egressos de diferentes Cursos Técnicos, com relatos para qualificar o ensino e orientar os alunos que estariam passando por formação equivalente.

Além do trabalho de Taborda (2021), 3 trabalhos desenvolveram suas propostas didáticas com o uso de *Podcasts* no Ensino Fundamental. É o caso de Jesus (2014), Ro-

drigues (2019) e Viana (2021). Jesus (2014) construiu uma série de *Podcasts* sobre Música na Web com alunos do 6º ano de uma Escola Pública de Portugal. Viana (2021) elaborou um *Podcast* com estudantes no 9º ano sobre Patrimônio e Identidade Cultural; e Rodrigues (2019) buscou integrar a Educação Tecnológica com o Ensino de Literatura, produzindo *Podcasts* em torno de Textos Literários.

Seguindo a análise dos documentos, constatamos que 8 trabalhos desenvolveram suas propostas didáticas com o uso de *Podcasts* no Ensino Superior. Soares (2017), Wesley Silva (2017) e Maurício da Silva (2019) estudaram o uso pedagógico de Tecnologias Educacionais como os *Podcasts* no Ensino Superior. Soares (2017) desenvolveu seus estudos com Estudantes do Curso Especial de Formação de Professores em fase de Estágio. Maurício da Silva (2019) implementou tal recurso midiático nos Cursos de Sistemas de Informação, Engenharia da Computação Engenharia de Software e Rede de Computadores; e Wesley Silva (2017) trabalhou com Professores em Formação Inicial do Curso de Pedagogia. Raphael Silva (2019) também trabalhou com acadêmicos de Pedagogia, propondo uma dinâmica avaliativa baseada na produção de narrativas digitais em *Podcasts*, sobre História da Educação no Brasil.

Couto (2017) utilizou um *Podcast* como ferramenta didática para abordar conteúdos Morfofuncionais com estudantes de medicina. Muniz (2017) construiu um *Podcast* com conteúdo Educacional em torno da Temática Hanseníase, juntamente com estudantes de Enfermagem. Oliveira Júnior (2020) construiu *Podcasts* sobre o desenvolvimento infantil, desde a gestação até os 12 meses de idade, juntamente com acadêmicos do Curso de Medicina. Por fim, De Paula (2021) utilizou podcasts sobre Educação Ambiental para conscientizar discentes, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, sobre a crise ambiental, a fim de provocar mudanças de comportamento com foco na preservação.

## *Principais resultados*

Os trabalhos enfatizaram que a utilização de *Podcasts* auxiliam no desenvolvimento de habilidades relevantes para os estudantes, onde eles têm a possibilidade de se posicionarem criticamente frente aos conteúdos estudados. Destacam ainda que as atividades propostas com esse Recurso Midiático possibilitam a construção do conhecimento de forma motivadora e significativa, reconhecendo assim as potencialidades desse instrumento como recurso didático no ensino formal.

Apesar de existir um significativo número de Programas de *Podcasts* no Brasil, a maioria dos documentos investigados buscaram produzir seus próprios *Podcasts* como

recursos educacionais. Dos 27 trabalhos 23 construíram episódios abordando suas temáticas. Os autores Akita (2019), Dias (2022), Wesley Silva (2017), Corrêa (2020), Gonçalves (2020), Costa (2021), Taborda (2021), De Paula (2021), Dameão da Silva (2020), Werneck (2021), Raulino (2021), Soares (2017) e Borges (2021) tiveram como objetivo compilar os dados da pesquisa com a produção dessa mídia, tornando-a instrucional e orientativa para os sujeitos da pesquisa. Já os trabalhos de Jesus (2014), Viana (2019), Rodrigues (2019), Raphael Silva (2019), Oliveira Júnior (2020), Dias (2022), Muniz (2017), Leite (2018), Guimarães (2020) e Maurício da Silva (2019) utilizaram a confecção desse instrumento como método avaliativo do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, os autores enfatizam que aulas que utilizam recursos tecnológicos como o *Podcasts* favorecem a compreensão dos conceitos, promovem interação, motivação e contextualização, diversificam as aulas, auxiliam na apropriação do conhecimento, instigam as competências a fim de promover a capacidade de comunicação, análise, reflexão crítica e argumentação, cada vez em maior grau.

### 7ª Etapa: leitura do material

Para análise da bibliografia foram considerados os quatro tipos de leitura propostas por Gil (2002), as quais foram sendo desenvolvidas no decorrer do avanço da revisão bibliográfica. São elas: exploratória; seletiva; analítica e interpretativa, as quais encontram-se sistematizadas na Figura 2.

**Figura 2:** Sistematização de Leitura



Fonte: Autores (2023).

A Leitura Exploratória tem por objetivo verificar em que medida a obra consultada interessa à pesquisa. Após a leitura exploratória, procedeu-se à Seleção, ou seja, à determinação do material que de fato interessa à pesquisa. A Leitura Seletiva é mais

profunda que a Exploratória; todavia, não é definitiva. A Leitura Analítica é feita com base nos textos selecionados, tendo como finalidade ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa. A Leitura Seletiva é de natureza crítica, porém, deve ser desenvolvida com bastante objetividade. Segundo Gil,

é importante que se penetre no texto com a profundidade suficiente para identificar as intenções do autor; porém, qualquer tentativa de julgá-las em função das ideias do pesquisador deve ser evitada. Isso significa que, na leitura analítica, o pesquisador deve adotar atitude de objetividade, imparcialidade e respeito. É importante que o pesquisador procure compreender antes de relutante (Gil, 2002, p. 78).

Pode-se estabelecer que uma Leitura Analítica adequada passa pelos seguintes momentos: a) leitura integral da obra ou do texto selecionado, para se ter uma visão do todo. b) identificação das ideias-chaves. c) hierarquização das ideias. d) sintetização das ideias. A Leitura Analítica foi utilizada para construir o fichamento do item anterior.

Já a Leitura Interpretativa constitui a última etapa do processo de leitura das fontes bibliográficas. É considerada a mais complexa, já que tem por objetivo relacionar o que o autor afirma com o problema para o qual se propõe uma solução: “Na leitura interpretativa, procura-se conferir significado mais amplo aos resultados obtidos com a leitura analítica” (Gil, 2002, p. 79). Ou seja, na Leitura Analítica o pesquisador fixa-se nos dados já na 1ª Leitura Interpretativa, o seu olhar vai além deles, buscando ligação com outros conhecimentos já obtidos. Gil acrescenta que “é necessário que a interpretação se faça pela ligação dos dados com conhecimentos significativos, originados de pesquisas empíricas ou de teorias comprovadas” (Gil, 2002, p. 79).

Após a realização da leitura e fichamento dos trabalhos selecionados para esta pesquisa bibliográfica, foi possível observar que alguns trabalhos apresentavam semelhanças quanto aos objetivos didáticos almejados na proposta de utilização de *Podcasts* no Ensino Formal. Dessa maneira como forma de organização do material, bem como para facilitar o entendimento dos trabalhos, foram construídas 3 categorias, que se encontram na Tabela 3, juntamente com a quantidade de trabalho que as enfatizam.

**Tabela 3:** Categorias de análise

Categoria	Número de Trabalhos
Promoção da Contextualização	9
Promoção da Criticidade	9
Promoção da Coletividade	9

Fonte: Autores (2023)

Na análise dos objetivos didáticos observamos que todos os trabalhos possuíam objetivos em comum como facilitar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo nos estudantes a criatividade, a autonomia e a dialogicidade entre os pares. Tais objetivos corroboram com as ideias de Moran, Masetto e Behrens (2000), os quais enfatizam a necessidade de rompermos o paradigma do professor como detentor do conhecimento e o aluno como agente passivo, com o papel de escutar, ler e decorar, tornando-se criativo, crítico, pesquisador e atuante na construção do conhecimento.

Para além desses, constatamos outros objetivos que auxiliaram na construção de categorias e na organização da compreensão acerca dos trabalhos. Vale ressaltar que as categorias não são excludentes, podendo assim um trabalho ter mais de um objetivo didático, porém, inserimos cada trabalho no objetivo que se fez mais presente na proposta didática. Segue a discussão em torno das categorias, bem como os trabalhos que evidenciaram as mesmas.

### *Promoção da contextualização*

Os trabalhos de Wesley Silva (2017), Leite (2018), Raphael Silva (2019), Akita (2019), Gonçalves (2020), Taborda (2021), Costa (2021), Raulino (2021), Borges (2021) e Dias (2022) deram origem a essa categoria, pois consideram que a utilização de *Podcasts* auxilia na contextualização das temáticas e conteúdos trabalhados no ensino formal. Para esses autores “[...] a escola que acolhe as juventudes precisa se estruturar de maneira a: garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura” (Brasil, 2018, p. 466).

Corroborando com essa ideia, Grané e Willem (2009) destacam que quando o *Podcast* é utilizado como recurso didático digital ele permite a introdução de temas contextualizados, motivando discussões de conteúdos disciplinares e interdisciplinares, reforçando o tema abordado em sala de aula. Nessa perspectiva, a proposta de utilização de *Podcasts* em contexto formal de ensino pode “dar significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização; evitar a compartimentalização, mediante a interdisciplinaridade; e incentivar o raciocínio e a capacidade de aprender” (Brasil, 2002, p.13).

Leite (2018) instigou alunos do 3º ano do Ensino Médio a produzir *Podcasts* sobre a temática Variação Linguística, pois considera que esse recurso digital mostra diversas maneiras de expressar-se linguisticamente, contextualizando a língua em seu uso real, pois “a língua passa por um processo de variação sistemática e contextuali-

zada, sendo influenciada por fatores sociais, culturais e econômicos que circulam na comunidade linguística em que está inserida” (Leite, 2018, p. 18).

Dias (2022) também produziu *Podcasts* com o 3º ano do Ensino Médio, buscando estimular a autoria, compartilhamento e discussão de temas da atualidade, contribuindo na preparação desses discentes para a realização da prova de redação do Enem. O autor trabalhou com professores de diversas disciplinas do currículo escolar e enfatiza que “a mediação pedagógica dos professores deve posicionar-se historicamente e promover ensino contextualizado com os recursos tecnológicos em voga” (Dias, 2022, p. 97).

Gonçalves (2020) teve como objetivo produzir um *podcast* para demonstrar a professores de Ensino Religioso as possibilidades dessa mídia como uma alternativa de recurso pedagógico para explorar temas relacionados à diversidade religiosa do Brasil. O autor enfatiza que o processo de ensino-aprendizagem consiste na seleção e contextualização dos conteúdos que farão parte do currículo a partir da realidade na qual a escola encontra-se inserida, que envolve aspectos regionais, culturais, econômicos e sociais, no intuito de se adotar uma linguagem mais adequada para que os conhecimentos a serem estudados possam ser assimilados pelos alunos que fazem parte dessa realidade, considerando que instrumentos midiáticos, como o *Podcasts*, podem favorecer esse processo.

Raphael Silva (2019) desenvolveu narrativas digitais em formato de *Podcast*, com acadêmicos de Pedagogia como dinâmica de avaliação na disciplina de História da Educação no Brasil, buscando romper com a cultura do teste e fazendo emergir uma prática preocupada com a contextualização das atividades avaliativas. O autor buscou com a construção de *Podcasts* desenvolver uma consciência histórica pelos futuros docentes, utilizando de uma abordagem que auxiliou na interpretação do material proposto e compreensão contextualizada do conteúdo histórico.

Wesley Silva (2017) buscou analisar a ferramenta *Podcast* como possibilidade geradora de mudança do paradigma educacional na formação inicial de professores de Pedagogia, analisando o contexto temporal, desde a oralidade, passando pelo surgimento da escrita e das demais tecnologias que nos auxiliam como estratégias educacionais. Para mudar esses paradigmas o autor considera que a inclusão de tecnologias mais novas, como o caso dos *Podcasts*, na educação contextualiza professor e estudante da sociedade atual.

Costa (2021) buscou refletir sobre o uso de *Podcasts* pelo educador do PROEJA por meio de um produto educacional nesse formato. O autor concorda com Vieira (2009) na necessidade do desenvolvimento de uma pedagogia voltada para os alu-

nos do PROEJA, que se constituem em sujeitos heterogêneos, com estratégias de aprendizagem e práticas como: adequação de horários, adaptação de conteúdo, contextualização, valorização de experiências e a promoção da autoestima. Além disso Costa (2021) indica a importância da participação dos docentes em grupos de estudo e cursos de capacitação para lidarem com as diferentes demandas da educação na contemporaneidade.

Raulino (2021) buscou analisar o desenvolvimento do estágio no Curso Técnico Integrado ao Nível Médio em Mecânica do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) – Campus Campo Grande, na perspectiva dos estudantes e dos docentes, buscando identificar os aspectos relevantes para a orientação dos estudantes que ainda não iniciaram essa etapa curricular, através da construção de *Podcasts* orientativos. Esse contato dos discentes com o que é esperado no seu futuro ambiente de trabalho vai ao encontro dos objetivos do Estágio Supervisionado, que “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Brasil, 2008).

Borges (2021) buscou reunir as trajetórias e contribuições de egressos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Paracatu, demonstrando aos atuais alunos como essas experiências podem ser aproveitadas por eles. Para isso, produziu um produto educacional no formato de *Podcast* com a participação de egressos da fase anterior, relatando suas histórias de vida e experiências no mundo do trabalho, fornecendo conhecimentos suficientes para o desempenho das atividades profissionais. Tal proposta possibilitou aos participantes visualizarem novas possibilidades de continuidade da formação ou inserção no mundo do trabalho, ouvindo através da história de vida dos egressos a aplicabilidade dos conhecimentos obtidos. Tal junção aprimora o processo produtivo, permitindo o desenvolvimento de soluções aplicadas à realidade local do trabalhador, contextualizando assim a formação profissional desses alunos.

Akita (2019) promoveu a discussão e a sensibilização de estudantes a respeito do bullying, no contexto escolar, por meio da elaboração e exibição de podcasts pautados na concepção do Ensino Médio Integrado em uma escola de Educação Profissional Tecnológica. O autor considera que o “podcast possibilitou a reflexão contextualizada, que despertou a empatia e promoveu a sensibilização dos participantes” (Akita, 2019, p. 84).

### *Promoção da criticidade*

Os trabalhos de Muniz (2017), Couto (2017), Maurício da Silva (2019), Thaiane

Silva (2019), Yoshimoto (2020), De Paula (2021), Werneck (2021), Viana (2021) e Tabor-da (2021) consideram os Podcasts como potenciais promotores da criticidade. Desenvolver a criticidade nos alunos é uma forma de deixar a escola mais inovadora, como indica a segunda competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa o Pensamento científico, crítico e criativo, buscando exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas e encontrar soluções, inclusive relacionadas às tecnologias.

Muniz (2017) construiu *Podcasts* com acadêmicos de Enfermagem sobre a Temática Hanseníase, que foram avaliados criticamente por especialistas da área de saúde. O autor destaca que o conceito de Educação em Saúde ultrapassa os limites da Academia, de forma que os meios de comunicação passam a representar instrumentos com alto poder pedagógico para aumentar o raio de ação das práticas educativas em Saúde. Desta forma, o acadêmico de Enfermagem exerce um papel fundamental como educador, não apenas no âmbito acadêmico: “No exercício do cuidar é essencial a construção de um olhar crítico e reflexivo para que o mesmo possa utilizar metodologias ativas, métodos de ensino e difusão da informação que alcancem e sensibilizem o público a que se destina a informação” (Muniz, 2017, p. 16), para isso precisam utilizar de uma linguagem e conceitos coerentes com a realidade que os cerca. Nesta perspectiva, Muniz (2017) ainda ressalta que a construção e validação de espaços interativos na *web*, proporcionam aos estudantes do curso de Graduação em Enfermagem, a partir de suas dimensões individuais, em distintos contextos culturais, produzir conteúdos educacionais pautados pela intervenção social e a leitura crítica de sua realidade.

Yoshimoto (2020, p. 153) com a utilização de *Podcasts* teve como objetivo “fazer sentido e mudar sentidos a partir da criticidade, nos temas relacionados com gênero e sexualidade, mídia e, extensivamente, à tecnologia”. O autor afirma que com sua proposta segue os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, buscando desenvolver a criticidade, desnaturalizar o olhar para com o outro e desconstruir preconceitos.

Maurício da Silva (2019) buscou investigar as implicações da utilização da mídia *Podcast*, enquanto estratégia para instigar a autonomia e autoria discente, na aprendizagem dos estudantes da disciplina Tópicos Especiais em Computação, inserida nos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software e Redes de Computadores da Univates. O autor acredita que o uso das mídias digitais por parte dos docentes ainda não é resultado de uma ação crítica e reflexiva e, com isso, busca aproximar o fazer *podcast* do conceito de educar pela pesquisa. Demo (2011) argumenta que ações desse tipo potencializam as chances de os discentes tor-

narem-se sujeitos críticos, autônomos, que se questionam de forma reconstrutiva, capazes de interpretações próprias e de serem autores do seu próprio saber, destacando ainda que a tecnologia, quando utilizada da forma adequada, possibilita mais chances de exercitar a autoria discente e o desenvolvimento da criticidade.

Couto (2017) aborda em seu estudo a construção de *podcasts* como ferramenta didática, visando a uma formação crítico-reflexiva no módulo de conteúdos Morfofuncionais proposto pelo curso de Medicina do UniFOA. O autor concorda com Mitre *et al.* (2008) ao enfatizar que a prática pedagógica deve debater sobre o papel da educação no preparado do indivíduo, na busca de métodos inovadores que sejam capazes de ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico e preparar o indivíduo para adotar posturas crítico-reflexivo, ético e moral.

Viana (2021) com o objetivo de resgatar a identidade histórico-cultural dos alunos do município de Barreiros, através da construção de narrativas em forma de *Podcasts*. A autora com essa proposta buscou fazer do ensino de História um ensino crítico, não atrelado apenas aos grandes feitos, mas com o propósito de trabalhar os conceitos críticos de patrimônio cultural e sua relação direta com os processos identitários da história cultura, pois “faz-se necessário dar sentido ao ensino de História e isso seria alcançado analisando reflexiva e criticamente como chegamos até aqui” (Viana, 2021, p. 31). Viana (2021) ainda se preocupou que o programa mesclasse as histórias locais e seus elos com a história global, promovendo um podcast que apresenta o ensino de História como crítico e reflexivo, fazendo com que os alunos pudessem interpretar o passado de modo a vê-lo como parte de sua atualidade.

De Paula (2021) buscou avaliar a ferramenta *Podcast* como recurso didático na intenção de melhor aplicar a temática ambiental na formação de discentes concluintes, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, no que se refere à mudança de hábitos em relação a natureza e à sua preservação, desenvolvendo a consciência ambiental. A autora corrobora com Nardy e Lauburú (2014) ao enfatizar que os conceitos, que envolvem essa temática, integrados a percepção do aprendiz acerca de seu meio social e aliada à disposição subjetiva, deverá promover reflexões que desenvolvam valores e atitudes críticas em relação ao meio ambiente.

Nessa perspectiva, Thaianne Silva (2019) também buscou alcançar a consciência ambiental através da mídia-educação, com a construção de podcasts, investigando o uso dessa tecnologia móvel em ambiente escolar por parte de estudantes do 2º ano do Ensino Médio. A autora considera que mídia-educação pode ser compreendida como uma proposta que vincula o senso de responsabilidade do sujeito à sua apropriação técnica e expressiva dos diferentes meios e linguagens, as práticas pedagógicas devem

“primar pelo desenvolvimento de competências para que o indivíduo saiba compreender a informação, tenha o distanciamento necessário à análise crítica, utilize e produza informações e mensagens” (Silva, 2019, p. 19). Dessa forma, do ponto de vista conceitual, a utilização do *Podcast* se mostrou como alternativa potencializadora para estudo que articula comunicação, meio ambiente e educação.

Werneck (2021) possibilitou estratégias de capacitação para docentes do ensino superior com vistas ao acolhimento de discentes com TDAH a partir da compreensão de dificuldades relativas à efetivação da inclusão educacional. A autora buscou coletar os entendimentos de docentes dos cursos de graduação da área da saúde do UNIFOA acerca do TDAH, bem como de seus maiores desafios para atuar com estudantes que possuem este transtorno comportamental, compilando tais informações através a construção de um Podcast informativo. Werneck (2021) concorda com Barros e Menta (2007) ao afirmar que os *Podcasts* em educação podem ser trabalhados de forma crítica e dinâmica, oportunizando ao estudante um papel ativo na construção do saber, podendo levar os envolvidos a terem voz e ouvidos, na perspectiva de alcançar a formação de cidadãos que tenham muito mais do que informação a distribuir.

Taborda (2021) trabalhou a formação permanente de professores de Ciências da Natureza, com o uso de novas tecnologias, nesse caso a análise de *Podcasts* de Divulgação Científica, que abordavam a temática Energia. O autor (2021) enfatiza que precisamos pensar sempre no ensino-aprendizagem como um todo passando por todos os pontos como um ciclo em que se objetiva o ensino, não somente o uso da tecnologia, os recursos didáticos, ou o saber das práticas, “o objetivo da escola, sua função social, é formar os cidadãos, incentivando o pensamento crítico e a prática social” (Taborda, 2021, p. 54).

### *Promoção da coletividade*

Os trabalhos de Jesus (2014), Soares (2017), Rodrigues (2019), Ferreira (2019), Dameão da Silva (2020), Oliveira Júnior (2020), Ataides (2020), Corrêa (2020) e Guimarães (2020) defendem a utilização de *Podcasts* como forma de promover a coletividade. O *Podcast* é uma tecnologia audiovisual que tem como foco essencialmente as relações humanas. É mediante esse meio que um interlocutor pode expressar, expandir, divulgar e disseminar pensamentos, ideias e criações, sejam elas individuais ou coletivas. Mendes e Mendes afirmam que:

o conhecimento é um processo eminentemente humano, pois embora se possa utilizar ferramentas e instrumentos digitais para armazenar, organizar, gerenciar e desenvolver informações é imprescindível a ha-

bilidade humana de relacionar, interpretar em conjunto e atribuir de significado às informações (Mendes e Mendes, 2008, p. 56).

Jesus (2014) buscou mostrar o potencial educacional do *Podcast* no ensino da disciplina História da Música. Com sua proposta identificou que a produção desse Instrumento promove a inteligência coletiva. Segundo Lévy (2007), a inteligência coletiva caracteriza-se pela nova forma de pensamento sustentável através de conexões sociais que se tornam viáveis pela utilização das redes abertas de computação da internet. “A inteligência coletiva seria uma forma de o homem pensar e compartilhar seus conhecimentos com outras pessoas, utilizando recursos mecânicos como, por exemplo, a internet e, através dessa, as várias mídias existentes, como o Podcast” (Jesus, 2014, p. 39).

Jenkins (2009) descreve como inteligência coletiva, comunidade de conhecimento, letramento midiático, além de um desejo de trazer essas experiências existentes no aprendizado através dos podcasts para o ambiente formal da escola. Nessa perspectiva, Ataides (2020) buscou analisar as percepções que jovens em fase de Ensino Médio que consomem e interagem habitualmente com programas de *Podcast* de teor educativo têm sobre o processo de ensino-aprendizado e qual é a influência dos programas nessas percepções, abordando a inteligência coletiva, de acordo com Jenkins (2007), como uma comunidade de conhecimento, como um fenômeno já presente na cibercultura atualmente e exemplificando situações de inteligência coletiva no ciberespaço voltadas para o entretenimento.

Rodrigues (2019) também usou o conceito de inteligência coletiva em seu trabalho. Buscou verificar como a construção de *Podcasts* pode facilitar a aprendizagem de Literatura e analisar a viabilidade de aplicação de tal ferramenta tecnológica no contexto da Educação Básica. Para a autora a pesquisa-ação evidenciou a construção do conhecimento de forma colaborativa por meio da tecnologia educacional a partir da mediação da professora-pesquisadora, com uso do ciberespaço e influência da cibercultura. Neste sentido “o podcast está em consonância com o modo de construção do conhecimento, que passa a ser descentralizado e de maneira mais consciente, construindo-se a partir do fazer humano e da interação com o coletivo” (Rodrigues, 2019, p. 28).

Ferreira (2019) teve como objetivo em seu trabalho avaliar o efeito do uso de um *podcast* educacional sobre hanseníase em uma ação educativa com alunos da EJA, pois considera a idade escolar como fase de formação onde o ser humano está mais receptivo ao aprendizado e formando suas características pessoais, a autora ainda enfatiza que realizar ações promotoras de saúde se torna imprescindível, uma vez que poderá impactar positivamente na condição de saúde não só da pessoa de forma individual, mas também em sua coletividade, tendo em vista que estes são multiplicadores de co-

nhecimento. Ferreira (2019) concorda com Couto *et al.* (2016) ao afirmar que construir conhecimento em saúde durante a formação escolar leva ao empoderamento do aluno, fortalecimento de sua capacidade individual e social como agente transformador dos condicionantes de saúde, impactando na qualidade de vida.

Soares (2017) objetivou contribuir para a formação de professores que poderão atuar na Educação Profissional e Tecnológica, por meio da produção de recursos educacionais digitais no formato Podcast. A autora considera que é no coletivo e com o a ajuda dos recursos tecnológicos que é possível a construção do conhecimento por meio da autonomia, problematizações, desafios e diálogos promovendo interatividade e interação entre professores e estudantes, o que Vieira e Volquind (2002) caracterizam como vivência e execução de tarefas em equipe, apropriação ou construção coletiva de saberes.

Dameão da Silva (2020) construiu um programa de *podcast*, intitulado Papo de Educador, com a colaboração de professores, visando à formação continuada de docentes, através dessa rede coletiva de saberes. Perrenoud (1999, p. 11) afirma que, apesar de a prática reflexiva envolver uma ação solitária, também se apoia no coletivo, ou seja, nasce nos grupos, na interação entre pares: “[...] apela para especialistas externos, insere-se em redes, isto é, apoia-se sobre formações, oferecendo os instrumentos ou as bases teóricas para melhor compreender os processos em jogo e melhor compreender a si mesmo”. Nóvoa (1997) reforça a necessidade do diálogo entre professores pois, por meio dele, saberes são consolidados e, com a criação de redes coletivas de trabalho, é possível haver socialização profissional e afirmação de valores próprios da profissão docente.

Guimarães (2020) realizou uma prática Educomunicativa, através da produção de *Podcasts* na disciplina de Língua Portuguesa, com o 1º ano do curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, do Campus Araguatins do IFTO. Para a autora (2020, p. 57) “uma prática educomunicativa no contexto escolar pode potencializar os processos educacionais, melhorando o ecossistema comunicativo, o trabalho em equipe e a expressão comunicativa”.

Corrêa (2020) buscou discutir e ampliar o conceito de Metodologia Ativa e Educação Ambiental junto a gestores escolares e profissionais da educação, por meio da formação continuada, através de oficinas pedagógicas com construção de *Podcasts*. Para a autora, essas oficinas possibilitam a abertura de momentos de aquisição de conhecimento que primam o diálogo entre os integrantes. Isso vem ao encontro do pensamento de Freire (2016), quando afirma que as oficinas pedagógicas consistem em espaços dinâmicos de edificação do conhecimento que, por meio da promoção do diálogo, potencializam um processo criativo de aprendizagem coletiva e modificação da realidade. As oficinas pedagógicas são entendidas como um “tempo/espaco es-

pontâneo de permutas de experimentações e criação de vínculo que procuram como tática/técnica de aprendizagem o raciocínio do pensar, sentir e agir, possibilitando ao grupo o estudo da realidade e a edificação comunitária do saber” (Corrêa, 2020, p. 48).

Oliveira Júnior (2020) buscou analisar o processo de elaboração de conteúdo para *Podcasts* como ferramenta educacional em Saúde para estudantes de Graduação de Medicina. O autor corrobora com Mitre *et al.* (2008) ao afirmar que essa metodologia possibilita a conexão entre ambiente acadêmico, serviços de saúde e comunidade, por viabilizar compreensão e manifestação incorporada sobre a prática, reconhecer os agentes no processo de construção coletiva e seus diversos saberes e possibilitar a autonomia do pensamento e na atividade em grupo. Ainda, Oliveira Júnior (2020) destaca que essa abordagem procura estabelecer o desenvolvimento do saber a partir de uma visão construtivista, onde segundo Macena (2002), o educando é o sujeito do seu próprio conhecimento, baseando a aprendizagem em experiências pessoais, interesses e interações, além de provocar um processo reflexivo, transitório, socializador, interacionista, coletivo, e respaldado em significados pessoais. Segundo Oliveira Júnior (2020), além das metodologias ativas, é crescente o uso de tecnologias modernas da informação aplicado à Educação em Saúde, objetivando inovar as técnicas de ensino, que é o caso dos *Podcasts*.

### 8ª Etapa: organização lógica do assunto

Dos 27 trabalhos apresentados anteriormente, 8 relatam atividades didáticas com temáticas pertencentes ao Ensino de Ciências, com a utilização de *Podcasts*. Nesses trabalhos buscamos identificar as estratégias/metodologias adotadas para aplicação, construção, avaliação e compreensão desse Recurso Midiático, bem como os objetivos pretendidos em cada atividade e se os mesmos foram alcançados. O Quadro 5 apresenta os 8 trabalhos selecionados, distribuídos em suas áreas de conhecimento, seus níveis de ensino (Ensino Superior, Ensino Médio e Formação Continuada). São apresentadas ainda as categorias que correspondem a cada trabalho.

**Quadro 5:** Trabalhos que Utilizam Podcasts com Temáticas para o Ensino de Ciências

Área do Conhecimento	Autor (a)/ Ano de publicação	Título	Nível de Ensino	Objetivo Didático
Ciências da Saúde	Muniz (2017)	Construção e Validação de Podcast com Conteúdo Educacional em Saúde com Participação Ativa de Acadêmicos de Enfermagem.	Ensino Superior	Promover a Criticidade
Ciências da Saúde	Ferreira (2019)	Intervenção Educativa Utilizando um Podcast Educacional sobre Hanseníase.	Ensino Médio	Promover a Coletividade

Ciências da Saúde	Couto (2017)	Metodologias Ativas no Ensino de Conteúdos Morfo-funcionais: Uso do Podcast como Ferramenta.	Ensino Superior	Promover a Criticidade
Ciências da Saúde	Oliveira Júnior (2020)	Elaboração de Podcast como Ferramenta Educacional para Estudantes de Medicina.	Ensino Superior	Promover a Coletividade
Ciências Exatas e da Terra	Taborda (2021)	Podcast como Auxílio na Formação Continuada de Professores de Ciências das Séries Finais do Ensino Fundamental.	Formação Continuada	Promover a Criticidade
Ciências Exatas e da Terra	Thaiane Silva (2019)	Mídia-Educação e os Desafios na Prática.	Ensino Médio	Promover a Criticidade
Ciências Exatas e da Terra	Corrêa (2020)	Gestores Escolares e a Educação Ambiental: Uso do Podcast na Formação Continuada.	Formação Continuada	Promover a Coletividade
Ciências Exatas e da Terra	De Paula (2021)	A Educação Ambiental no Ensino Superior e a Utilização da Mídia Podcast como Prática Pedagógica.	Ensino Superior	Promover a Criticidade

Fonte: Autores (2023)

Dos 8 trabalhos que desenvolveram propostas didáticas com o uso de *Podcasts* abordando temáticas do Ensino de Ciências da Natureza 4 são da área de Ciências da Saúde e 4 de Ciências Exatas e a Terra. Dessa forma, organizamos a discussão dos trabalhos de acordo com essas duas áreas de conhecimento.

### Área de Ciências da Saúde

Muniz (2017) construiu o *Podcast* intitulado “A Mancha” junto a sete alunos voluntários da Graduação em Enfermagem da UFPE, que cursavam o sexto e oitavo períodos. Essa produção aconteceu durante quatro oficinas, por meio de metodologia ativa, onde os alunos foram os protagonistas de sua produção, guiados pelo pesquisador. Os graduandos atuaram desde a escolha do tema, na confecção do roteiro, gravação e mixagem, até obter-se o produto final. O mesmo foi confeccionado para ser utilizado com qualquer público-alvo. Em seguida o *Podcast* foi validado por 22 juízes multidisciplinares da área de Saúde, Educação e Tecnologia, os quais analisaram conteúdo, aparência, funcionalidade e ambiente sonoro. A versão final do *Podcast* tem duração de 12 minutos e aborda várias questões referentes à hanseníase como os sinais, sintomas, tratamento, cuidados, prevenção, destaca o tratamento como direito do usuário, e a importância da rádio comunitária, da Enfermagem e do agente comunitário de saúde.

Para Muniz (2017) construir e validar o *Podcast* educacional produzido de forma crítica e reflexiva por acadêmicos de Enfermagem possibilita que os sujeitos participantes tenham autonomia, sendo parte integrante da construção de sua história. Tal proposta também permitiu que os discentes conhecessem uma ferramenta educacional em formato de áudio, e a peça radiofônica como uma forma lúdica de levar conteúdos educacionais, permitindo visualizar que é possível elaborar e difundir conteúdos educacionais pautados na dialogicidade, em que os diversos atores envolvidos são

protagonistas na produção e difusão de conteúdos.

Ferreira (2019) avaliou o efeito de uma intervenção educacional com o uso de um *podcast* sobre hanseníase em uma ação educativa com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), utilizando o modelo de estudo “antes e depois”. A intervenção deste estudo consistiu na apresentação de um *podcast* educacional sobre hanseníase, intitulado “A Mancha”, que foi confeccionado no trabalho de Muniz (2017), descrito na análise anterior. A pesquisa foi desenvolvida em escolas que possuíam turmas de Educação de Jovens e Adultos, localizadas nos Distritos Sanitário no município de Recife-PE. A escolha de tais distritos deu-se por serem os distritos sanitários hiperendêmicos para hanseníase, e por serem destinados às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

Ferreira (2019) construiu e validou um pré e pós teste para mensurar, analisar e comparar o conhecimento sobre hanseníase dos alunos da EJA, através de um questionário. Os dados obtidos a partir da implementação da intervenção educativa foram digitados em formulário do *Google Drive* e assim como Muniz (2017), também utilizou o *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, um pacote estatístico para análise em Ciências Sociais. Os questionários foram identificados numericamente de forma que possibilitou confrontar a resposta do pré-teste com o pós-teste de cada participante. Após a intervenção foi observado um aumento expressivo na quantidade de participantes que apresentaram conhecimento adequado sobre a hanseníase, com consequente redução na quantidade de alunos que apresentaram conhecimento inadequado ou parcialmente inadequado.

Couto (2017) apresenta o uso de novas tecnologias aliada às metodologias ativas, como a resolução de problemas, para o ensino de conteúdos morfofuncionais do curso de Medicina do UniFOA. Com o objetivo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolveu *podcasts* educativos sobre conteúdos morfofuncionais abordando o uso de metodologias ativas e avaliando a percepção discente no uso da ferramenta em sala de aula, avaliando, assim, a participação e aceitação de discentes.

Para o processo de elaboração do *Podcast* o pesquisador considerou 5 etapas, iniciando na pesquisa sobre a temática; passando pela produção de roteiro; culminando na gravação; edição e divulgação da mídia. Dada a intenção de avaliar o processo de ensino decorrente do desenvolvimento e da aplicação do uso da técnica de *podcast*, Couto (2017) realizou uma entrevista em sala com os alunos e três questionários semiestruturados, para analisar a percepção docente na construção do *podcast*, também a percepção discente na construção do *podcasts* e a percepção dos discentes na utilização do *Podcast* como ferramenta de ensino.

Oliveira Júnior (2020) propôs em seu trabalho a preceptorial de alunos de medicina da UFRN com base na elaboração de *Podcast* sobre temas relacionados ao desenvolvimento de crianças nos primeiros 12 meses de vida. Durante o processo de confecção do produto, foram realizados grupos focais com os discentes para elaboração e avaliação do método como estratégia eficaz e atrativa no aprendizado na área de saúde. O autor buscou sistematizar um material educativo de impacto social na comunidade sobre o desenvolvimento infantil para os responsáveis pelos pacientes que frequentam a puericultura do ambulatório de pediatria Centro de Saúde e Pesquisa Anita Garibaldi (CEPS), discutindo com estudantes de medicina temas relacionados ao desenvolvimento e à estimulação da criança no primeiro ano de vida, avaliando as expectativas e o conhecimento técnico dos alunos envolvidos na criação dos *Podcasts*.

Oliveira Júnior (2020) considera a versatilidade da plataforma *podcast* com um enorme potencial na prática da interprofissionalidade, por permitir o diálogo entre profissionais de Saúde de diversas áreas, contribuindo para a criação de uma mensagem heterogênea em suas fontes e rica em seu conteúdo. Os grupos de alunos do curso de Medicina do estágio supervisionado de Puericultura foram divididos em quatro grupos. O trabalho de concepção do *Podcast* foi organizado em três momentos distintos, com intervalo de sete dias entre cada um deles. Iniciando por uma aula dialogada sobre desenvolvimento infantil durante os primeiros dois anos de vida da criança. Em um segundo momento foi apresentado aos discentes vídeos demonstrando o reflexo normal de crianças nos primeiros dois anos de vida, e bonecos que auxiliaram os estagiários na compreensão da realização do exame físico e da busca dos reflexos.

Ao final dessa discussão, foi proposta a cada grupo a criação de um roteiro de um *Podcast*, para a educação de pais de pacientes acompanhados no Ambulatório de Puericultura do Centro de Educação e Pesquisa Anita Garibaldi (CEPS), sobre a estimulação adequada dos bebês para cada faixa etária. Foi solicitado que cada *Podcast* tivesse duração entre cinco e dez minutos, a fim de manter a atenção dos espectadores, contribuindo para o aprendizado do público-alvo. A escolha do tema para a criação do *Podcast* foi feita em virtude da natureza do trabalho feito no CEPS, considerando que o ambulatório de puericultura contempla o acompanhamento de crianças de 0 a 2 anos oriundas de gravidezes de risco. Para essa produção, os grupos tiveram total liberdade sobre o modelo do roteiro *Podcast*, podendo ser desde uma conversa informal sobre o tema até uma radionovela, sendo solicitado um enfoque especial à linguagem utilizada, considerando o público-alvo, a fim de que o material confeccionado fosse eficiente meio de aprendizado para os ouvintes.

## Área de Ciências Exatas e da Terra

Thaiane Silva (2019) desenvolveu seu trabalho no Colégio Estadual Liceu do Ceará (CELC), em Fortaleza (CE), explorando a mídia-educação. A autora partiu do pressuposto de que é fundamental a abordagem das questões ambientais no cotidiano escolar através de práticas que evidenciam a mídia como recurso potencial. Com isso, buscou investigar o uso da tecnologia móvel em ambiente escolar por parte de estudantes do 2º ano do Ensino Médio, na eletiva de Educação Ambiental, verificando como se dá a educação ambiental no Colégio. Desenvolveu um processo prático de aproximação da Educação Ambiental com a mídia-educação, sob a ótica da responsabilidade, incentivando a associação entre conteúdo ambiental e produções de áudio, através da ferramenta de mídia *Podcast*.

Com a utilização da metodologia pesquisa-ação sob a ótica da mídia-educação, os sujeitos da pesquisa definiram, coletivamente, o tema central e os periféricos que seriam abordados nos programas de *Podcast*. A temática central foi a água e as adjacentes foram descarte inadequado dos resíduos, preservação do meio ambiente e poluição atmosférica. Foi apresentado aos alunos um programa de áudio com dicas relacionadas à criação de *Podcast*, logo foram convidados a participar de uma oficina de edição de áudio, organizada pela pesquisadora, onde foi ministrado palestras para instruir-lhes quanto as técnicas envolvidas no processo e apresentação dos formatos e gêneros disponíveis para produção desse tipo de mídia. A oficina foi ministrada no laboratório de informática do Colégio e a ferramenta escolhida para edição foi o *Software* livre *Audacity*. Os alunos assistiram ao filme *Wall-e*, e de posse das anotações que fizeram sobre o mesmo e da leitura da lei que orienta a educação ambiental, elaboraram um roteiro do primeiro programa de *Podcast* e posterior gravação.

Thaiane Silva (2019) apontou que práticas satisfatórias na relação do indivíduo com o meio ambiente dependem de acesso à informação e do senso de responsabilidade que o ser humano tem com o espaço em que habita. Deixando evidente também que a Educação Ambiental precisa se afastar de abordagens obsoletas e estáticas e se aproximar das questões atuais, apontando soluções práticas para problemáticas presentes no dia a dia. A autora destacou que agregação da mídia-educação ao ensino sobre o meio ambiente na escola contribui com o processo de tentativa de conscientização acerca do uso que o ser humano faz do espaço habitado. Pôde ser percebido que o ambiente escolar passou a ser mais valorizado pelos participantes da pesquisa; que o uso das ferramentas tecnológicas foi além da navegação aleatória na internet e passou a estar alicerçado na criatividade e responsabilidade; o modus de ensinar e aprender tornou-se mais dinâmico; e o nível de reflexão foi alargado, o que culminou numa

melhora da prática.

Corrêa (2020) teve como objetivo em seu trabalho discutir e ampliar os conceitos de Metodologia Ativa e de Educação Ambiental junto a gestores escolares e profissionais da educação, por meio da formação continuada. Para isso, realizou um *wokshop* com criação de *Podcasts* instrucionais e orientativos da Educação Ambiental, com sugestões para trabalhar o tema de maneira interdisciplinar, por fim buscou validar esse recurso de mídia.

Os *Podcasts* foram confeccionados em parceria com alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo da UniFOA, ambos do segundo período, atrelados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT). Para cada podcast foram desenvolvidos roteiros e objetivos específicos, de acordo com o tema proposto e, com convidados, professores da UniFOA. Os *Podcast* foram gravados na rádio do UniFOA, com o apoio direto do curso de Jornalismo, desta mesma Instituição de Ensino. Em reuniões com a equipe de produção e, de acordo com o público-alvo, foi estipulado entre 15 a 40 minutos, o tempo de duração destes, variando de acordo com o número de convidados na bancada e a temática apresentada, utilizando a plataforma *Wix*.

De Paula (2021) propôs em seu trabalho despertar nos alunos do Curso de Administração e Ciências Contábeis a compreensão e a importância da Educação Ambiental, buscando desenvolver, nos concluintes dos cursos, uma visão crítica que lhes permitisse perceber, entender e analisar de forma responsável, questões voltadas ao meio ambiente, fazendo que os alunos pudessem criar soluções para os problemas ambientais no entorno das IESs, que pudessem gerar ações capazes de promover um estilo de vida saudável por meio de um enfoque interdisciplinar e de participação ativa dos indivíduos e da coletividade, e que pudesse, em um segundo momento, respaldar tomadas de decisões capazes de potencializar mudanças culturais, comportamentais, sociais e de sustentabilidade.

O programa e *Podcast* foi intitulado de “Educambcast” e o processo de elaboração do *Podcast* foi dividido em cinco etapas: a primeira etapa constituiu-se em investigar a aproximação dos discentes com a temática Educação Ambiental por meio de um questionário semiestruturado. Da análise dos questionários emergiram cinco assuntos que foram abordados no *Podcast*, de acordo com a preferências dos respondentes, tais como: (a) Uso não sustentável dos recursos naturais; (b) Poluição do Solo; (c) Diminuição e contaminação da água; (d) Descarte de resíduos sólidos e redução da produção; e, (e) Como os lixos eletrônicos impactam no meio ambiente? A segunda etapa constituiu-se na elaboração do roteiro. Para cada episódio elaborou-se, um roteiro especí-

fico, de acordo com o tema proposto, a fim de orientar as gravações. A terceira etapa constituiu-se na gravação dos episódios, a gravação, foi realizada no estúdio da Rádio UniFOA e laboratório de rádio dos cursos de Jornalismo e Publicidade & Propaganda, assim como no trabalho de Corrêa (2019), utilizando-se a ferramenta *software Skype*, o tempo de duração dos episódios, variou em aproximadamente 17 minutos e 35 minutos variando de acordo com a temática apresentada e também com o convidado.

A plataforma escolhida para gravação e edição foi a *Anchor*. Foram gravados seis episódios. Na implementação foi necessária a participação de um operador de equipamentos tais como microfone, mesas de áudio etc., para proceder a gravação; e a presença de um mediador para conduzir a conversa em relação ao tema proposto. A quarta etapa constituiu-se na edição dos episódios. Nesta etapa, os responsáveis selecionaram os materiais a serem exibidos. Na sequência, acrescentou-se a trilha e efeitos sonoros, além da abertura e encerramento, finalizando o processo. A quinta etapa constituiu-se na divulgação do *Podcast*. Os áudios gravados foram publicados para que docentes, discentes e o público em geral tivessem acesso. Os episódios desse trabalho estão disponibilizados nas plataformas *Spotify*, *Google Podcast* e outros agregadores. Por fim, buscaram avaliar os *Podcasts* produzidos com aplicação de questionários com os discentes e docentes do curso.

Taborda (2021) trabalhou com professores da rede pública do Ensino Fundamental no estado do Paraná, e algumas instituições privadas de ensino. Foram utilizados o correio eletrônico, redes sociais e grupos de mensagens, os quais mostraram-se dispostos a analisar uma sequência com seis episódios do *Podcast*, que abordavam a definição de Ciência, de Física e de ensino de Ciência, bem como estratégias de como abordar os conteúdos privilegiando uma aprendizagem significativa, os conceitos de energia de forma bem abstrata, as diferentes manifestações da energia e a conservação da energia.

O programa de *Podcast* utilizado está intitulado como “FisCiencia”, o qual foi disponibilizado por um *site* de armazenamento de *Podcasts* chamado Megafono. Esse *site* possibilita a integração de plataformas de *streaming* de áudio como o *Spotify* e o *Deezer*. Após a postagem dos episódios, foi disponibilizado um *link* para a pesquisa na plataforma *Google Forms*, composta de perguntas, entre abertas e fechadas.

Para escuta dos episódios foi reservado um tempo entre uma e quatro semanas, para que os participantes da pesquisa conseguissem absorver e se apropriar dos conteúdos, buscando meios e estratégias de aplicá-los a seus alunos. Durante a pesquisa o professor foi questionado sobre a possibilidade do uso de *Podcast* como auxílio no ensino de Ciências nas diferentes frentes da Ciência, e, principalmente, no ensino de Ener-

gia, visto que este é um conteúdo recorrente em todas as séries do ensino fundamental.

### 9ª Etapa: redação do texto

Com relação aos 8 trabalhos analisados, os quais abordam atividades didáticas com a utilização de *Podcasts* no Ensino Formal que envolvem temáticas em Ciências, 4 desenvolveram a proposta didática no Ensino Superior, 2 no Ensino Médio e 2 na Formação Continuada de Professores, sendo que destes apenas 1 foi desenvolvido com professores da disciplina de Ciências, em sala de aula. A partir desses resultados é possível perceber quais são os contextos de ensino em que estão sendo utilizados os *Podcasts*, o que nos surpreendeu foi a pouca recorrência desse instrumento no Ensino de Ciências na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio). Com isso, ressalta-se a importância da ampliação e do acompanhamento de práticas com uso de *Podcasts* em contexto escolar, iniciando pela Formação Inicial de Professores e abrangendo para Formação Continuada, para que o docente compreenda a estrutura, as vantagens e estratégias que podem ser utilizadas com o uso desse Instrumento Radiofônico e multiplique tal prática nas suas salas de aula junto aos seus alunos, como forma de inovar seu processo de ensino, com a introdução das Tecnologias Digitais no contexto escolar.

Acreditamos que ao ter contato/conhecimento com diferentes *Podcasts* ficará mais próximo para os professores, tanto em formação inicial, quanto continuada fazer uso desse recurso em sala de aula. Ainda, enfatizamos que pouco adianta apenas encaminhar instrumentos midiáticos para os estudantes escutarem em casa sem auxiliá-los, sem fazer uma discussão/problematização do *Podcast*, da sua compreensão, dos sentidos atribuídos ao áudio. É preciso que os professores e o aluno de Escola Básica se envolvam de maneira dialógica com *Podcast*, posicionando-se frente a ele, num movimento que os constitua como construtores do seu próprio conhecimento.

Para que isso ocorra é necessário que os professores tenham ciência da potencialidade desse material para a sala de aula, sabendo reconhecer as particularidades desse recurso midiático e escolher estratégias didáticas que auxiliarão no alcance de seus objetivos. Segundo Chinelli, Ferreira e Aguiar (2010) o professor deve ter em mente os objetivos de ensino pretendidos em uma situação didática. De acordo com Freire,

o uso do *podcast* na escola pode contemplar ações de ampliação temporal, reaproveitamento de materiais de outras tecnologias, enriquecimento dos debates escolares pela pluralização de vozes, exercício de atividades pedagógicas lúdicas, apresentação atrativa de temas tidos como sisudos, facilitação do trânsito informativo, até mesmo constitui-se em mote para reunião de sujeitos por meio de interseção de dados do universo em comum entre eles. Por tais possibilidades, o

podcast potencializa ações pedagógicas mais práticas, interessantes, diversificadas e ricas. Assim, a sua inserção na escola, considerando as particularidades do contexto vigente, fornece uma gama de possibilidades, marcando, por conseguinte, a pertinência do exercício dos diversos modos de uso do podcast no meio escolar (Freire, 2013, p. 10).

Com relação aos objetivos didáticos, observados nos 8 trabalhos analisados, os quais também são as categorias emergentes dessa revisão bibliográfica, vale destacar novamente que as categorias não são excludentes, ou seja, todos os trabalhos podem considerar os *Podcasts* como uma fonte material para promoção da contextualização, da criticidade e da coletividade, o que vai realmente direcionar a um ou outro objetivo, será a forma que o professor escolher para trabalhar com a escuta e compreensão desse recurso midiático.

Ao analisar as estratégias utilizadas para se conduzir o trabalho com *Podcasts* em sala de aula, verificamos diferentes metodologias, dentre elas, a criação de *Podcasts* por parte dos professores e também pelos alunos, através de *softwares* como o *Audacity* e o *Anchor*. Realizaram avaliação dos *Podcasts* produzidos e de outras mídias presentes na plataforma *Spotify* e o *Deezer*, que ficaram subtendidas nas atividades didáticas realizadas e analisadas. Com isso, a revisão da literatura aqui apresentada mostrou atividades com uso de *Podcasts* em contexto escolar, no Ensino Básico (Fundamental e Médio), no Ensino Superior e na Formação Continuada de professores, com seus diversos objetivos e estratégias didáticas.

### *Considerações Finais*

Os trabalhos analisados nessa revisão bibliográfica destacam a potencialidade da inserção dos *Podcasts* em contexto escolar, pois os mesmos podem favorecer ao estudante uma intervenção crítica na realidade que os cerca. Algumas outras vantagens da utilização de *Podcasts* na Educação são citadas por Freire (2013), como o desenvolvimento da autonomia educativa dos estudantes, o aprofundamento dos conteúdos e incentivo à pesquisa de novos conteúdos, o despertar do interesse, a autonomia espaço-temporal, levando à ampliação da possibilidade de ocasiões de estudo (horário e local) escolhidos pelo estudante, adaptando-se a sua rotina. No Ensino de Ciências é relevante a existência de propostas de ensino que promovam reflexões, tomada de decisões, e a aprendizagem de conhecimento elaborado. Nesta perspectiva, o uso consciente de *Podcasts* permitem aos estudantes o desenvolvimento dessas habilidades, tornando-o capaz de se posicionar criticamente frente aos conteúdos e de construir o conhecimento de forma autônoma, motivadora e significativa.

O trabalho de revisão bibliográfica permitiu observar diferentes objetivos didáticos ao trabalhar com *Podcasts*. Esses, por sua vez, se tornaram as categorias emergentes da leitura das dissertações e teses. São eles: a promoção da contextualização, da criticidade e da coletividade. Essas vão ao encontro das competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visam ao agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Vale destacar que cabe ao professor o planejamento e as adequações teórico-metodológicas necessárias para o uso de determinado suporte em sala de aula. Esse planejamento pedagógico, com a escolha de estratégias, adaptação dos recursos midiáticos e a condução do professor podem tornar o uso de *Podcast* favorável ao processo de aprender. É relevante intensificar que a escuta e construção de *Podcasts* pode possibilitar a modificação e criação de uma forma mais significativa para explicar determinado conteúdo, tornando o ensino e aprendizagem menos mecanizado, com aulas menos fragmentadas e mais contextualizadas.

## Referências

- AKITA, T. **Produção e utilização de podcast para abordagem do tema *bullying* em uma escola de educação profissional e tecnológica**. 2019. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Sertãozinho, 2019.
- ATAIDES, S. R. **As percepções de alunos brasileiros de ensino médio sobre o processo de ensino: aprendizagem a partir do consumo e interação com podcasts educativos**. 2020. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.
- BARROS, G. C., MENTA, E. Podcast: Produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, IX, (s/p), 2007.
- BORGES, I. O. **Egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFTM Campus Paracatu trajetórias e contribuições**. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Brasília, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 2002.
- BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CHINELLI, M. V.; FERREIRA, M. V. S.; AGUIAR, L. E. V. Epistemologia em sala de aula: a natureza da ciência e da atividade científica na prática profissional de professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 1, p. 17-35, 2010.

CORRÊA, A. D. **Gestores escolares e a educação ambiental: uso do podcast na formação continuada**. 2020. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) – Fundação Oswaldo Aranha, Centro Universitário de Volta Redonda, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Volta Redonda, 2020.

COSTA, J. C. **Sala de aula invertida com uso de Podcasts no PROEJA: uma proposta de metodologia ativa inovadora**. 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Uberaba, 2021.

COUTO, A. A. **Metodologias Ativas no Ensino de Conteúdos Morfofuncionais: uso do Podcast como ferramenta**. 2017. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente). Fundação Oswaldo Aranha Centro Universitário de Volta Redonda, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Volta Redonda, 2017.

COUTO, A. N.; KLEINPAUL, W. V.; BORFE, L.; VARGAS, S. C.; POHL, H. H. P.; KRUG, S. B. F. O ambiente escolar e as ações de promoção da saúde. **Cinergis**. Santa Cruz do Sul, v. 17, out. 2016.

DAMEÃO DA SILVA, D. S. S. **O Papel do Podcast Papo de Educador na Formação de Professores-Ouvintes**. 2020. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2020.

DANTAS-QUEIROZ, M. V.; WENTZEL, L. C. P.; QUEIROZ, L. L. Science communication podcasting in Brazil: the potential and challenges depicted by two podcasts. **An. Acad. Bras. Ciênc.** 90 (2): p 1891-1901. 2018.

DE PAULA, S. A. **A educação ambiental no ensino superior e a utilização da mídia Podcast como prática pedagógica**. 2021. 92 f. Fundação Oswaldo Aranha Centro Universitário de Volta Redonda, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Volta Redonda, 2021.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DIAS, M. L. **Podcasts de estudantes na preparação para a prova de redação do Enem.**, 204 f. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

FERREIRA, M. C. **Intervenção educativa utilizando um podcast educacional sobre Hanseníase**. 2019. 104 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Recife, 2019.

FRANCO, C. M. S. S. **As possibilidades do Podcast como ferramenta midiática na educação**. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, E. P. A. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. 2013, 338 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universi-

dade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Atlas. 2002.

GONÇALVES, W. T. **O podcast como recurso pedagógico para professores de Ensino Religioso**. William Teixeira Gonçalves. 2020. 181 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, Universidade Federal do Pará, Belém. 2020.

GRANÉ, M.; WILLEM, C. **Web 2.0: Nuevas formas de aprender e participar**. 1. ed. Barcelona: Laertes Educacion. 2009.

GUIMARÃES, K. **A prática educ comunicativa na formação integral: a produção de podcast no IFTO Campus Araguatins**. 76 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Palmas, 2020.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph. 2009.

JESUS, W. B. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. 56 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2014.

LEITE, Q. S. S. **Podcasts no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa [manuscrito] o trabalho com a variação linguística na era digital**. 2018. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Paraíba, 2018.

LÉVY, P. **Inteligência coletiva: Para uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola. 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed., São Paulo: EPU, 2013.

MACENA, R. H. M. Tendências pedagógicas e educação em Saúde. **Anima** [Internet]; 1:29-36. 2002.

MENDES, A. A. P.; MENDES, J. R. Conectivismo: uma estratégia pedagógica de aprendizagem mediada por tecnologias digitais. **Tecnologia Educacional** [on line], Rio de Janeiro, n. 221, p. 51-64, 2008.

MITRE, S. M.; BATISTA, R. S.; MENDONÇA, J. M. G.; PINTO, N. M. M. MEIRELLES, C. A. B.; PORTO, C. P.; MOREIRA, T. HOFFMAN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2. 2008.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000. 173 p.

MUNIZ, R. A. A. **Construção e validação de podcast com conteúdo educacional em saúde com participação ativa de acadêmicos de enfermagem**. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CCS. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Recife, 2017.

NARDY, M.; LABURÚ, C. E. Aprendizagem significativa e educação ambiental: um possível diálogo a partir de estratégias multimodais. **Revista/ Meaningful Learning Review**,

Londrina, v. 3, p. 26-36. 2014.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, A, org. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

OLIVEIRA JÚNIOR, R. M. **Elaboração de podcast como ferramenta educacional para estudantes de medicina**. 2020. 84f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Natal, 2020.

PEREIRA, D. C. **Espaços públicos, saberes públicos: um podcast como espaço de ensino de história**. 2016. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de História). UERJ, São Gonçalo, 2016.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 12, p. 5-21. 1999.

RAMOS, R. L. S. **A Midia podcast como instrumento de divulgação científica da educação profissional e tecnológica brasileira**. 2021. 48 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Santana, 2021.

RAULINO, C. G. S. **Podcast sobre estágio supervisionado: uma proposta de orientação para estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado**. 2021. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, Campus Campo Grande, Campo Grande, 2021.

RODRIGUES, S. F. T. **O podcast no ensino de literatura na educação básica: um estudo na Escola Municipal Odilon Custódio Pereira**. 2019. 119 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba, 2019.

SILVA, M. S. **O uso do Podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior**. 2019. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2019.

SILVA, R. F. **Narrativas digitais em podcast: dinâmica avaliativa na disciplina de história**. 2019. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

SILVA, T. F. **Mídia-educação e os desafios na prática**. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Instituto de cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SILVA, W. K. **O uso pedagógico do podcast e formação inicial do professor: mudanças de paradigma educacional**. 2017. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas, Letras e Artes.) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2017.

SOARES, A. B. **O uso pedagógico de podcast na educação profissional e tecnológica**. 2017. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Maria. Colégio Técnico Industrial, Santa Maria, 2017.

TABORDA, P. H. **Podcast como auxílio na formação continuada de professores de ciências das séries finais do ensino fundamental**. 2021. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2021.

VIANA, N. M. G. **Barreiridades o uso do podcast para o ensino de história e patrimônio (manuscrito): contribuições aos processos identitário dos estudantes na regional Barreiro na cidade de Belo Horizonte**. 94f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2021.

VIEIRA, E. F. C. **Evasão Escolar no Curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)**. 2009. 61 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2009.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipuers, 2002.

WERNECK, L. P. P. **Acolhimento ao discente com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): proposta de capacitação docente**. 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) - UniFOA, Volta Redonda, 2021.

YOSHIMOTO, E. **Gênero, Sexualidade e Miatização no Ensino de Sociologia: Podcast Escolar Produzido com Educandas e Educandos do Ensino Médio**. 2020. 313 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araraquara, 2020.

*Recebido em: 14 de setembro de 2023*

*Aprovado em: 10 de outubro de 2023*